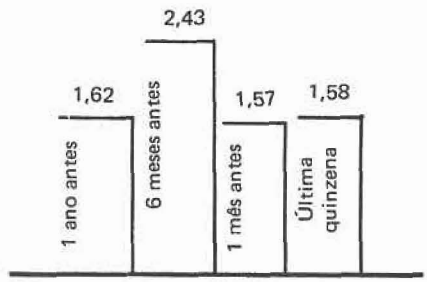
PREÇOS RELATIVOS · MERCADO INTERNO

Os preços relativos referem-se ao quociente resultante da divisão dos preços absolutos de cada produto, obtidos nas fontes citadas abaixo. Divide-se o quociente do preço relativo frango vivo/ração para ave de corte pelo fator de conversão alimentar (1,5) de modo a obter-se um resultado de mais fácil compreensão.

Boi Gordo/Frango Vivo

A segunda quinzena de fevereiro favoreceu o boi gordo mais pela pequena queda havida no preço do frango (o do boi gordo estabilizou-se). Difere, porém, fortemente da posição de seis meses atrás, quando, em virtude da entressafra, houve uma alta muito forte dos preços do boi gordo. Em agosto do ano passado, o preço do frango, embora sofresse pressão altista, pela escassez do milho, não pôde acompanhar a majoração do boi gordo.

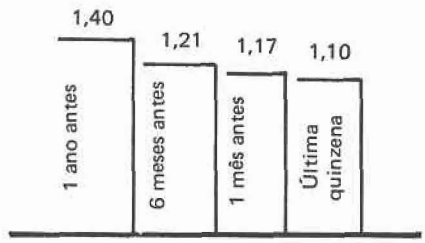
Boi Gordo/Frango Vivo



Frango Vivo/Ração para Ave de Corte

A pequena alta (4,8%) da ração coadjuvada pela leve queda (—0,8%) do preço do frango faz a relação aproximar-se mais ainda da unidade, evidenciando a inviabilidade da atividade criatória na última quinzena. O processo de inviabilização da avicultura mostra-se progressivo desde meados do ano passado, quando, pela escassez do milho, o preço da ração acusou uma alta desproporcional. Premido pela política salarial que achata o poder de compra do consumidor, o preço do frango não pôde acompanhar a alta correspondente dos custos.

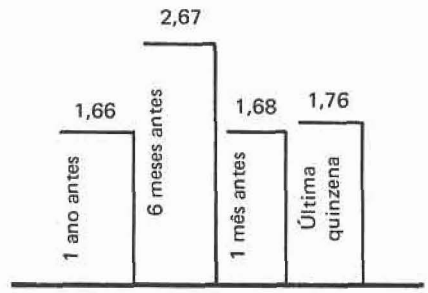
Frango Vivo/Ração Ave Corte



Soja/Milho

As elevadas cotações da soja há seis meses destacam o preço relativo daquele período. O posterior desenvolvimento do mercado, com a restrição às exportações e a queda das cotações internas da soja, além, de informações referentes a quebras na safra de milho no Sul do país, reduziram a vantagem relativa da leguminosa.

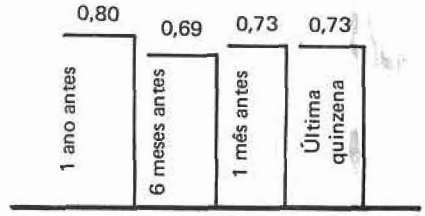
Soja/Milho



Feijão Preto/Feijão Carioquinha

Inalterado

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.